



Saudação à Liberdade!

Este é o ano em que celebramos **52 anos de LIBERDADE!**

É o momento de saudarmos a liberdade, que muitos de nós ajudámos a conquistar, e que muitos outros a perpetuam quando se permitem dizer NÃO à tentativa de a algemar!

Porque acreditamos que **não nascemos livres, mas sim tornamo-nos livres!**

Gostaríamos, por isso de deixar aqui e hoje uma mensagem, em particular, às Mulheres mas igualmente aqueles e aquelas que nasceram depois de 25 de abril de 1974 e, que, felizmente para eles, não sabem nem sonham como era viver no país cinzento e oprimido de Salazar e Caetano.

Às Mulheres, recordando que foi uma mulher, de nome Celeste Caeiro, que distribuiu cravos vermelhos pelos populares no dia da Revolução. Cravos esses que os militares, ao derrubarem a ditadura do Estado Novo, colocaram nos canos das suas espingardas, tornando, assim, o cravo vermelho o símbolo da liberdade.

Com o 25 de Abril à Mulher, foi permitido ter Direitos, Liberdade e Igualdade.

A Mulher passou a ser reconhecida, não enquanto mulher, mas enquanto Ser Humano com Direitos.

Passou a poder exercer plenamente o direito ao voto, a trabalhar, a ser independente, a fazer parte do todo como a Constituição da República de 1976 consagrou estabelecendo a igualdade entre Homem e Mulher.

Viu a reforma do Código Civil trazer a abolição de disposições discriminatórias do direito à família, acabando com o "estatuto" de dependência na família.

O 25 de Abril veio, pois, abrir o caminho à Mulher ao direito de ser livre.

Não obstante apesar dos grandes avanços que se verificaram, para reduzir as diferenças entre Homens e Mulheres existentes no período antes do 25 de Abril, continuam, ainda, a persistir desigualdades, nomeadamente na questão salarial e no acesso a determinados cargos no mundo do trabalho. Não esquecendo igualmente o flagelo da



violência doméstica, infelizmente expresso em dezenas de vítimas mortais todos os anos.

Apesar dos direitos conquistados, torna-se necessário uma mudança de mentalidades, como diria Nelson Mandela:

"Ser livre não é apenas livrar-se das correntes que nos prendem, mas sim viver sendo capaz de respeitar e engrandecer a liberdade dos outros."

Por tudo isto, temos de continuar o combate a todas as formas de discriminação.

Aos que nasceram depois do 25 de abril de 1974:

Atualmente vivemos numa sociedade onde o espírito de solidariedade se vai desvanecendo, e o coletivo não é considerado importante. Vivemos, por isso, um momento em que é importante despertar o associativismo, o coletivo, a representatividade, a justiça social, o direito a ser livre, caso contrário corremos o risco de sermos surpreendidos por formas de governação que envergonharão aqueles e aquelas que lutaram para que hoje possamos respirar em Liberdade e hipotecarão tudo o que foi conseguido nos últimos 52 anos.

Os jovens que têm no seu ADN a herança de um passado familiar e de um passado nacional: a importância da Liberdade do Ser Humano e da Democracia; a importância de lutar pela igualdade de direitos e pela não discriminação; a importância de lutar contra a violência em geral, e contra a violência doméstica, em particular; a importância de lutar pela cidadania e pela tolerância, pela integração e inserção social dos grupos mais vulneráveis; a Solidariedade e a Responsabilidade Social, são, hoje, a esperança na defesa Liberdade.

Todos, jovens e menos jovens, devemos lutar contra a precaridade no mundo do trabalho, o crescente número de situações de *burnout*, o assédio moral e de discriminação no local de trabalho, pugnando por soluções adequadas e urgentes contra estes flagelos, analisando e procurando respostas sobre o envelhecimento demográfico, a evolução tecnológica e a adaptação dos contextos de trabalho às novas profissões e tecnologias.

É nestes momentos, que se torna fundamental pugnar e salvaguardar a manutenção dos direitos e garantias essenciais de quem trabalha, transmitindo confiança e segurança aos jovens, permitindo assim que não tenham como horizonte necessário o flagelo da emigração.

Este é também o momento de celebrar o 1º de maio, que mais do que um dia para comemorar, serve para recordar, alertar e sensibilizar o país da importância de questões essenciais para os trabalhadores e para as trabalhadoras, exigindo direitos, salários mais elevados e melhores condições de trabalho. É acima de tudo um momento para relembrar a importância de uma sociedade mais justa, mais solidária e mais igualitária.

Saudemos então o 25 de Abril e o 1º de Maio, como datas símbolo da Liberdade e da luta por melhores condições para as Mulheres e Homens do nosso país.

VIVA A LIBERDADE!

VIVA O 25 DE ABRIL!

VIVA O 1º DE MAIO!

São Domingos de Benfica, 28 de abril de 2026

Os Eleitos do Partido Socialista na

Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica

Gonçalo Lopes – Mécia Mendonça - Carlos Marques – Ana Ramos – Vitor Firmo